

## Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.  
Com estampilha..... 600 5  
Fóra do reino accresce o porte do correio.

Annunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração  
rua d'Arruela n.º 119

# O POVO D'OVAR

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.

Annuncios e communicados a 50 rs linha.

Repetições..... 20 rs. a linha

Annuncios permanentes 5 „ „

Folha avulsa..... 40 rs

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

## A politica

Chegámos a um estado de verdadeira decadencia politica. As ideas e os programas confundem-se, baralham-se sem regra e sem ordem: os partidos dividem-se, fraccionam-se caprichosamente: a cada momento apparecem novos grupos, novas patrulhas, tendo por lemma apenas as ambições tresloucadas dos homens de occasião.

O partido regenerador depois de atravessar uma crise gravissima salpicada de intrigas, de doestos e de ataques pessoas revoltantes, scindiu-se em dous ramos, distinguindo-se um do outro pelo nomes dos chefes. O ramo de menos importancia, de força insignificantissima, vivendo só do prestigio parlamentar do sr. Barjena de Freitas, arrogou-se um nome, publicou um programma. Mas nem o nome, nem o programma; lograram ser acolhidos pela opinião publica—evaporaram-se passados alguns mezes. Como se isto não fosse bastante, ainda do antigo partido conservador sahio gente para formar um outro aggrupamento—o porto-franco. Baptizado logo ao nascer com um nome incolor, refugio de todos os desilludidos—este grupo, patrulha ou partido é o que melhor representa o estado actual da politica portugueza—anodyna, de arranjos.

A indisciplina, arrasta e indisciplina—traducção livre do velho adagio latino.

O partido progressista passa agora pela mesma evolução.

Formado por dous partidos que por bastantes annos se combateram vigorosamente, asperamente, conserva no seu seio o germen da lucta que se desenvolve todas as vezes que se disputa a proeminencia, a preponderancia no partido, ou quando está no poder. Dissenções na situação ministerial de 1880: dissensões na eleição de chefe: dissensões hoje. O grupo reformista representado pelo sr. Marianno de Carvalho broca a influencia do grupo historico representado pelo sr. José Luciano de Castro—é uma lucta surda, de mão baixa, mas que de vez em quando apparece, se manifesta vivazmente.

Afóra estas dissensões, rompeu no partido uma seião importante. Um grupo de deputados, dos mais illustrados, dos melhores e mais considerados oradores parlamentares abandonou este partido, guerreira-o pelos seus jornaes.

Como causa ostensiva de tal procedimento dizem ser a diversidade de opiniões a proposito das medidas ultimamente propostas, ter o ministerio rasgado o programma modificado no comicio do Porto, em 1884, modificação tão calorosamente despendida pelo distincto orador Antonio Candido.

Mas, se isto é verdade, com harmonisar o procedimento d'alguns d'estes deputados que ainda ha pouco eram calorosos defensores das propostas ministeriaes? Não seria mais plausivel admitir-se que a seião teve por principal fundamento a ambição pessoal dos dessidentes?

O facto porém é que a seião está claramente manifestada: que uns poucos de deputados progressistas se constituiram em novo aggrupamento, em nova patrulha politica, que vae collocar-se na arena afim de conquistar o poder.

Qual o seu programma? não existe ainda, nem tão pouco existirá. E para que? seja elle qual fór hade ter o destino de todos os outros—não se cumprirá.

O partido republicano cada vez vae tendendo mais para a dissolução. Nem os enthusiasmos de ha annos, nem ao menos a coherencia politica. Os diversos chefes luctam com as intrigas. Alguns d'entre elles tombam cada vez mais para a direita isto é, para a esquerda-dynastica. N'este caso estão os dous deputados que ultimamente teem deixado correr as discussões parlamentares sem que em questões tão importantés, como as ultimas, tenham manifestado a sua opinião.

A evolução dos republicanos para a monarchia não pode ter por origem a descrença nos principios que estão encarregados de defender.

Assim vão vivendo os partidos politicos—confundidos, amalgamados, desmoralizados. Sem roteiro conhecido navegam á mercê dos syndicatos quando no poder, e á mercê da occasião quando fóra d'elle.

No parlamento formigam as patrulhas, umas apoiam o ministerio para obter d'elle complacencia quando se tractar da eleição de deputados: outras unem-se ao partido opponcionista mais forte esperando o advento d'este ao poder. Assim se desmoralisa tudo.

Por sobre tal derrocada, a unica força que se conserva ainda, que cada vez sobe mais, é o rei. Elle pode á vontade, caprichosamente, demittir os ministerios que ninguem reagirá, porque os partidos vivendo mais das combinações, dos accordos, não teem fun-

das raizes na opinião publica, no povo que se conserva indifferente á scena politica.

## Mais crimes

Não podiamos encontrar melhor commentario ás possas asserções do que a grande serie de crimes praticados nos ultimos tempos.

Dissemos e repetimos ainda: se estes crimes se não filiam directamente na politica, tal como foi comprehendida e executada pelo grupo intitulado progressista, haverá dous annos, são contudo o resultado mediato da desmoralisação a que chegou a villa e o concelho. E a prova está em que em todos elles figuram sempre como aggressores, victimas ou não depois, um ou mais dos individuos que desempenharam papel saliente nas arruaças, individuos, que, mercê das promessas, foram impellidos, pelos chefes d'esse grupo, para a senda do crime, confiados na protecção escandalosa das auctoridades administrativas e na impunidade por tanto tempo assegurada e mantida.

E' forçoso tirarmos as naturaes consequencias dos factos para se saber a quem compete as verdadeiras responsabilidades que d'elles resultam para a sociedade. Aproveitou-se o grupo progressista d'uma serie de crimes preparados, projectados em conciliabulo, para escalar a camara, e não quer agora aceitar os resultados d'esses crimes!

Vamos contar os crimes, tal como d'elles tivemos conhecimento.

Domingo, Antonio Leite, estivera conversando e *suciando* em casa do sr. Bernardo Bonifacio, com José Manoel Romão e um cunhado e primo d'este João Maria Romão.

Devia ser uma hora da tarde quando sahiram.

Seguiram pela rua das Bibas abaixo. Ao passarem em frente da casa do sr. Antonio Leite, este disse aos companheiros se queriam descançar. Entraram: e ahí Antonio Leite offerecera-lhes vinho, o que acceitaram. Depois de ahí estarem por algum tempo o dono da casa disse que tinha de sahir para a igreja o que deu causa a sahirem todos, e o sr. Antonio Leite acompanhou José Manoel Romão e o primo d'este até pequena distancia conversando todos sempre amigavelmente.

Sem que houvesse qualquer outro motivo João Maria Romão dirigio ao sr. Leite estas palavras: «seu i: mão diz que é homem para dous, e você deve tambem ser homem para nós», e fazia men-

ção de desparafusar um pao que trasia. Antonio Leite quiz socagal-o, mas vendo que o não podia conseguir, vendô que havia alli provocação directa e desejo de principiar desordem, retirou-se para casa, naturalmente com o intuito de ir buscar um pao qualquer para responder á pergunta.

N'esta occasião sahio de casa seu sogro que, vendo a demora, recebeu haver qualquer alteração. O sr. Manoel Valente, sogro de Antonio Leite é um velho respeitavel e que até então fóra respeitado por todos, já pela sua avançada idade, já pela sua honradez provada. O sr. Valente foi logo aggreddido pelos dous.

A principio defendeu-se bem das pancadas que constantemente lhe eram dirigidas, depois resvalando-lhe um pé cahira ao mesmo tempo que era gravemente ferido em um braço e na cabeça. Acudindo um seu neto foi tambem ferido, travando-se então lucta por algum tempo entre os aggressores, este, e outras pessoas que vieram em soccorro do offendido.

A familia de Antonio Leite ignorando o que se passava cá fóra, impedira este de sahir quando tentava armar-se de uma fouce junqueira. Não obstante isto, e quando a familia teve de sahir para recolher a casa o sr. Manoel Valente que estava exangue sobre a estrada, Antonio Leite pôde sahir, e vendo proximo José Manoel Romão dirigiu-se a elle e prendeu-o.

Por duas vezes mandaram chamar o administrador de concelho, o celebre Soares Pinto, que morava perto. Esta especie de auctoridade respondia que chamassem o seu secretario, até que gritando-lhe á porto a esposa do presoneiro que soccorresse seu homem, veio vêr o que se passava.

O administrador effectivamente viu que José Manoel Romão se achava preso e se não podia soltar por mais esforços que fizesse. Atendeu só a que estava alli um correligionario e a que já fóra censurado por ter predido dous outros correligionarios, muito embora todos fossem criminosos. Per isso deu immediatamente ordem de soltura.

Como Antonio Leite não quizesse soltar o preso, dizendo algumas pessoas que elle fóra o auctor dos gravissimos ferimentos em Manoel Valente, o administrador intimou de novo Antonio Leite a soltar o preso sob pena de desobediencia.

Passado algum tempo o preso foi solto, e depois de solto feriu ainda em um dedo, com uma dentada, Antonio Leite.

De toda esta grave desordem resultaram os seguintes feridos:

Manoel Valente com uma forte pancada na cabeça, d'onde resultou grave risco de vida—e o braço direito fracturado.

Manoel Leite, neto d'aquelle, duas contusões nas costas.

Antonio Leite ferido em um dos dedos da mão direita.

Uma visinha d'este, com uma importante contusão na cabeça.

João Maria Romão, igualmente ferido na cabeça.

José Manoel Romão, diz-se que tambem ferido.

No dia immediato um dos quatro primeiros offendidos participou o crime em juizo: para os dous ultimos foi feita a participação pela auctoridade administrativa.

Diz-se que o administrador do concelho tambem participara ter havido resistencia contra a sua pessoa, indicando como culpado Antonio Leite.

Esta auctoridade não ha-de fugir nunca ás suas tradições—proteger os culpados como protegeu José Manoel Romão conseguindo que não fosse preso, e por sobre isto incriminar os offendidos. Para os administradores d'este infeliz concelho não ha victimas logo que aggressores tenham sido seus correligionarios. Desgraçada do systema de comprehender a desgraçada politica que tão funestos resultados tem produzido n'esta villa!

Nos dous dias immediatos ao da aggressão o estado do sr. Manoel Marques foi reputado muito grave. Pronunciara-se muito, eu alternativa o estado de delirio e de prostração.

As 9 horas da noite enorme gritaria na rua do Seixal. Uma desordem que durou por mais de uma hora.

Nem a auctoridade compareceu, nem os vizinhos d'aquella rua intervieram.

Contava-se no dia seguinte que estando uns poucos de rapazes a divertir-se, apparecera alli um sec visinho já bastante ebrio a provocal-os. A principio ninguem fizera caso das provocações, depois, como o provocador insistisse, um do grupo dirige-se a elle e aggrede-o.

O Seixal amotinou-se e a desordem foi crescedo com a intervenção de diferentes individuos.

Não consta que houvesse participação alguma em juizo.

Segunda-feira, no Furadouro, uns pescadores da companhia da Saude embandeiraram o seu barco. Outros da companhia de S. Pedro roubaram do barco as bandeiras e foram collocallas no seu.

D'aqui resultou uma pequena disputa sem outras consequencias.

Passado tempo, um grupo de pescadores da companhia de S. Pedro invadia uma casa ou pinheiro de taboas, arrancava d'alli um homem, maltractava um rapazito, sob o pretexto de que do barco da companhia da saude se disparara um tiro.

O pescador foi conduzido debaixo de prisão até ao Largo da S.ª da Piedade e depois foi solto por aquellas auctoridades que o tinham

ido prender dentro á casa onde se achava.

Qualquer individuo, desde que pertença ao grupo progressista, se julga com o direito de espancar, de invadir uma casa particular e de prender!

Este caso se não é tão importante como os acima narrados, pelos danos causados, não é menos importante nas suas consequências. Por aquella forma ninguém se pode reputar em segurança.

## LETRAS E LERIAS

### RISCOS

#### IMPRESSÕES DE VIZELLA

E' já tarde; o sol a pôr-se,  
Brilhando nos diz adeus!  
Mas fugindo, ó astro rei,  
Deixa-m'um raio dos teus.

Quero com elle brilhar,  
«Da barquinha feiticeira»  
A Fada rosea, fagueira,  
Que descendo o rio vem.  
E' decerto enamorada  
Doce lua prateada,  
Dos Sylphos que o rio tem.

Rema, rema meu barqueiro,  
Prende aqui; olha este olmeiro;  
Traz-me a Fada dos amores!  
Quero contar-lhe estas magoas—  
A vida dos trovadores!

Quero contar-lhe os tormentos  
Estes ais, estes lamentos,  
Este meu longo soffrer,  
E perguntar-lhe se ainda  
N'essa barquinha tão linda  
Um dia posso viver

Mas!... bem sei, tu vaes seguindo  
Cheio de vida ao fulgor  
Levas contigo uma Ophelia  
Doce estrela, alva camelia—  
—O sonho do teu amor.

Socegue pois já que eu não posso  
Roubar-te a Fada, os amores,  
Nem dizer á Deusa linda  
Esta dor que em mim não finda  
A vida dos trovadores!

Vizella, 11-7-88.

J. d'Almeida.

### ESTROINA

Maior do que a falta d'arame  
(qualquer estudante que o diga)  
é aquella dor de barriga,  
que lhes faz causar o exame.

Conheci já um estudante,  
que, tendo sido reprovado,  
chorou, ficou desanimado,  
mas pouco tempo—um instante.

Com seu genio leviano,  
ou p'lo menos bem resignado,  
esquecendo-se do passado  
—estudarei, disse, p'ro anno.

Depois, este bom *matreiro*,  
muito estroina e gracioso,  
escreveu ao pae ancioso,  
—parto breve, *feche o poleiro!*

Ovar, julho—1888.

F. M.

## Novidades

**Incendio.**—Segunda-feira pelas 4 horas da tarde; pouco mais ou menos, as torres davam signal de incendio. O incendio manifestou-se em um armazem pertencente ao sr. José d'Oliveira Vinagre, na rua do Picoto.

Correu logo immenso povo a prestar socorros consguindo rapidamente não só impedir que se communicasse aos predios contiguos, mas extingui-o. Do armazem em chamas foram retiradas algumas pipas.

Foram muitos os individuos que alli prestaram serviços importantes, arriscando alguns até a vida. Dos nomes, que nos occorre, podemos destacar; Manoel Antonio Lopes Junior, João Santos typographo, João Sucena, José Maria de Rezende, João Quatorze, Manoel Ferreira Marcellino, Gonçalo Ferreira Dias.

Na occasião em que se prestaram os socorros feriu-se uma filha do sr. Manoel Palavra. Appareceram ainda levemente feridos os snrs. Francisco de Pinho, de Santo Antonio e Antonio Rato, do Serradão.

E' bem certo o ditado—só lembra Santa Barbara quando tropeja. Só na occasião do incendio todos se recordavam de que o municipio possui uma bomba para extincção de incendios, mas em tal estado de deterioração que é melhor deixal-a ficar em paz com as aranhas e com o pó que a cobre.

Lembramos que seria de toda a conveniencia mandar reparar a bomba de incendios que ha annos está ou deve estar nos Paços do Concelho, seg'estrada de Deus e de todo o mundo.

**Acto.**—Concluiu a sua formatura na faculdade de direito o nosso amigo dr. Joaquim Pedro Nolasco.

Ao nosso bom amigo e ex.<sup>ma</sup> familia enviamos sinceros parabens.

**Inspeção de recrut.**—Principiou quinta-feira na capital do districto a inspeção dos mancebos recenseados nos differentes concelhos com destino ao exercito e a marinha.

**Tolos e maos.**—Contamos já em um dos numeros passados que no ultimo dia destinado a afferir os pesos e medidas, muitos negociantes mandaram os seus pesos e medidas á repartição competente, mas que quando alli chegaram ainda antes do meio dia o empregado tinha sahido deixando a repartição fechada. Isto, de per si só, era uma falta punivel se na camara houvesse verdadeiro decoro.

Não contentes por isto, da camara, enviaram para o poder judicial participação dos commerciantes adversos, está claro, ao bando da camara, que no presente anno não afferiram os pesos e medidas.

Ha de ser bonito o julgamento, se o houver, d'estes crimes commettidos... pelo afferidor dos pesos e medidas, instigado por um tal Angelo.

Boa vontade de se vingar teem elles, coitados.

**Pesca.**—Tem sido insignificante o resultado obtido da pesca na costa do Foradouro.

Os lanços nos ultimos dias não chegaram a 30\$000 réis, regulando a maior parte d'elles entre 10\$000 e 20\$000 réis.

**Furadouro.**—Está a banhos n'esta costa sr. Francisco Ribeiro da Costa e sua Exc.<sup>ma</sup> esposa.

**Domingos Soares.**—Progride, ainda que vagarosamente, o restabelecimento d'este nosso amigo.

Estimamos deveras.

**Comicio.**—Fica transferido para o dia 22 do corrente mez o comicio que hoje deveria ter lugar em Aveiro contra as irmãs da caridade.

**Sagração.**—E' hoje sagração arcebispo de Mytilena o ex.<sup>mo</sup> sr. D. Manoel Baptista da Cunha. Assistem áquelle acto solemne os prebados—cardeal patriarcha, bispo de Coimbra e bispo de Bragança.

**Abjuração.**—O padre Maximiliano Chagas Carvalho, capellão militar, de Porto Alegre, Brazil acaba de abjurar da religião catholica, passando para a protestanta.

**Outra.**—Em Braga baptisaram um individuo da origem judaica, recebendo o nome de Isaac da Conceição.

**Incendio—Duas creanças salvas.**—Joaquim Campos e mulher, de Vizeu, sahiram para o trabalho na manhã da passada terça-feira, deixando em casa duas creanças, uma de quatro annos e outra de dezoito mezes.

Cerca das 7 horas rompen-lhes um incendio na habitação, valendo ás duas creanças o cabo de infantaria 14, Americo de Aguiar Affalo, que arrombando a porta as arrancou ás chammas, meio asphyxiadas já.

Foi recommendado superiormente o benemerito militar.

**Fogo preso dentro d'um carro.**—Na vespera de Santo Antonio, o portuguez Antonio Pinto, residente na cidade brasileira do Rio Grande, lembrou-se de festejar o thomaturgo, mettendo-se n'um carro com quatro amigos e algumas duzias de foguetes.

E lá vão elles percorrer a cidade, queimando os foguetes, quando o lume d'um se communicou ao monte dos outros. Seguiu-se uma explosão medonha, e quatro dos individuos que iam no carro ficaram horrivelmente queimados, sem poderem evitar a terrivel chuva de fogo que lhes martyrisava as carnes!

**Que barbeiro... que dentista?**—Ha dias, de uma loja de barbeiro da rua de S. Francisco de Paula, em Lisboa, sahiam gritos afflictivos de quem estava sendo assassinado a facadas, torturado a golpes crebos de barra de ferro.

Acudiu gente e viu se que era o barbeiro a tirar um dente a um pobre diabo de freguez.

Por pouco não lhe tira tambem a alma, o desastrado Figaro,—pelo que está mettido em processo.

**Pobres ursos!**—Aquelles ursos que estiveram no Colyseu de Lisboa e de que acamara da capital tomou conta, ainda se conservam na Abegoaria municipal, abandonados do seu domador.

São sustentados a pão e agua, os pobres!

**Conflitos entre a tropa e o povo.**—Na retirada do comicio que houve no Pinhão, Domingo ultimo, as praças de infantaria que alli tinham ido fazer a policia travaram desordem com o regedor e cabos de policia que estavam de guarda á cadeia de Alijó, resultando ficarem alguns paisanos feridos com arma branca.

A população estava aterrada e o administrador do conselho não apparecia.

Ha dias, na Regoa, tambem houve um conflito grave entre populares e alguns soldados do destacamento alli aquartelado.

Os militares tiraram das bayonetas, mas foram recebidos a cachetadas, ficando dous feridos.

O Alferes Ramos, commandante do destacamento, compareceu logo no quartel e só a muito custo conseguiu serenar a tropa, que estava exaltadissima.

**Uma amasona.**—Ha em Jagueiros, concelho de Vizeu, uma endiabrada rapariga que tem a alcunha de *Inverno*.

Essa mulher traz rixa velha com os rapazes da freguezia de Repezes, e no domingo ultimo ella, em attitude bellica, appareceu nas proximidades d'aquella freguezia, acompanhada dos valentões de Ranbados, Lojas, Alagôa e Paradinha. D'ahi a pouco ferveu grossa pancadaria. Eram talvez 300 os combatentes no calor da peleja, travada com grande alvoroço, houve um sem numero de cabeças partidas e de narizes esmurrados.

Felizmente algumas pessoas de bom senso intervieram, logrando por termo á batalha de que a verdadeira auctora, a *Inverno*, sahio em uma unica beliscadura.

Os esmurrados conformaram-se com a sua sorte, porque as auctoridades não tiveram conhecimento do facto.

**Mutilado por um porco.**—Ha dias uma creança de quatro annos, no logar da Cancellia, Cabeceiras de Basto, estava tranquillamente comendo na rua, quando se lhe abeirou um porco, que, arrancando-lhe das mãos o pão que a desgraçado comia, o mutilou horrivelmente, privando-o dos orgãos viris.

O triste, apesar do seu estado grave, não tinha morrido, á data das ultimas noticias.

**O crime de Torres Vedras—Prisão do assassino.**—Um despacho do administrador do Cartaxo para o seu collega de Torres de Vedras annuncia a prisão de um individuo que pelos signaes parece ser o José Hespanhol, que ha dias assassinou um maltez, seu companheiro de quarto.

Em casa de uma comadre do José Hespanhol foram encontrados alguns documentos pelos quaes se vê que elle serviu na armada hespanhola.

Estão tambem retidos para averiguações um homem e duas mulheres, uma das quaes era a namorada do assassino.

**Gracjo estúpido. Desastre e morte.**—Noticia de Torres Vedras dizem que n'uma das noites passadas, á partida do comboio para a Figueira da Foz, se apresentára na estação um pobre idiota, rapaz exposto e chama o Germano da Silva, para comprar passagem para o Ramalhal.

A bilheteira estava já fechada e como o rapaz pedisse para deixarem entrar a ver se alcançava o comboio, quando este partiu um empregado franqueou-lhe a gare, dizendo-lhe:

—Agora, corre atraz d'elle, que ainda o pilhas.

O rapaz, se bem o ouvi; melhor o fez. Chegando, porem, á ponte que atravessa sobre a estrada da Alhandra, enfiou-se por um dos vãos, e veio cahir em baixo tão violentamente, que nunca mais recuperou os sentidos.

Sangrando fortemente pelos ouvidos, nariz e bocca, foi recolhido ao hospital de Torres Vedras, onde pouco depois morreu em meio de afflicções horribes.

Dizem que é já o terceiro desastre succedido n'aquella ponte, no espaço de um anno.

**Ataque de loucura.**—Em Lisboa, a mulher de um carpinteiro, morador na rua das Farinhas n.º 3, começou ha dias a dar indicios de desarranjo mental. A sua mania fixa era que o marido ia casar com uma rapariga de 19 annos.

Depois, esta toleima foi-lhe passando, e ante-hontem, estando ainda o marido em casa, começou a atirar pela janella alguns objectos de ouro que possuia. O homem foi apanhallos. E então a fechando-se em casa, lançou o fogo a uma enxerga, sendo necessario arrombar a porta para que o fogo se não communicasse ao predio.

A mulher deu entrada em Rilhafolles.

**Um gato roedor.**—Em Badamaltos, concelho de Sabugal, marido e mulher foram a missa e deixaram em casa um filhinho, a quem um gato uma orelha e arranhou o rosto medonhamente.

**O fueiro e o cacete.**—Dois individuos de Tavareda disputaram uma das noites sobre a propriedade de um pobre fueiro, resultando receber um d'elles tão violenta cacetada na cabeça que perdeu os sentidos por largo espaço de tempo.

A ferida que recebeu é grave.

**A mania do suicidio.**—Foi encontrado na Real Tapada da Ajuda o menor Frederico Ferreira, de 14 annos, debaixo d'uma oliveira, tendo o pescoço apertado por um lenço e por uma correia. Levado d'ali, confessou que se queria matar por o terem despedido da tanoaria onde trabalhava, e receando os maus tratos que o esperavam em casa.

**Na Exposição Agricola—Phenomeno curioso.**—Está no pavilhão da Exposição Agricola de Lisboa um pé de trigo durasio que produziu 52 espigas, podendo calcular-se no minimo de 25 grãos cada espiga, o que attinge a enorme cifra de mil e trezentas sementes.

Foi colhido n'uma propriedade dos snrs. Galache, em Santarem.

**Fratricidio—Evasão do assassino.**—Um rapaz da freguezia de Sabugueiro, concelho de Cêa, assassinou, ante-hontem, um seu irmão, evadindo-se em seguida.

Chama-se Nuno Luiz Baptista e tem cerca de 22 annos. As auctoridades procuram-n'o activamente.

**Hospital do Conde Ferreira.**—Estão alli actualmente 377 doentes.

**Excentricidades americanas.** — *Preocupação de um milionário* A «Pall Mall Gazette» refere algumas preocupações e preconceitos curiosos do célebre milionário americano Jay Gould.

Quando elle sae de casa e desce a escada, avança sempre o pé esquerdo. Se por casualidade adeanta o pé direito, volta atrás, subindo de novo e descendo em seguida.

Tem uma antipathia irresistivel pelos louros. Sua mulher e seus filhos tem magnificos cabelos pretos. Todos os seus empregados e servos são morenos e usa barba preta, não havendo lembrança de que admitisse ao seu serviço algum.

O excentrico millionario leva tão longe a sua exquiritice, que ainda ha pouco se recusou a entabolar um negocio vantajosissimo com um banqueiro, porque este individuo tem o cabelo e as barbas completamente brancas.

**Por causa de uma herança — Morte do suicida** — Falleceu no hospital de S. José, em Lisboa, aquelle rapaz que por causa do roubo que soffreu de uma herança, se precipitou de um quarto andar, da rua da Rosa para o saguão.

**ANNUNCIOS**

**RELEJOARIA**

Relojes muito catitas  
De mui bello regular  
Stão ás ordens dos amigos  
Ao pé da praça d'Ovar.

E os preços... parece incrível  
Que se vendam por tão pouco!  
Decerto todos dirão  
Que o relojeiro está louco!

E então para concertos  
Isso é mesmo um primor  
Tudo bem arranjadinhos  
Por um pequeno valor.

Pelo Augusto da Cunha Farrai a  
Todos devem perguntar  
Que tracta bem os freguezes  
Ao pé da praça d'Ovar.

9 — RUA DA PRAÇA — 9

Ovar

**MARCENARIA**

Mezas feitas a capricho,  
Lavatorios e cadeiras,  
Commodas muito elegantes,  
Bons leitos e penqueiras:

Tudo bem feito e catita  
Só o vende o marceneiro  
Joaquim Soares da Silva  
E por bem pouco dinheiro.

Concerta e envernisa  
Com esmero e promptidão  
Faz tudo que lhe encomendam  
Com a maior perfeição.

Alerta, pois, meus freguezes  
Toca, toca a aproveitar  
Vão á rua da praça  
O Joaquim procurar

40 — Rua da Praça — 40

Ovar

**Agradecimento**

José d'Oliveira Vinagre agradece penhoradissimo a todas as pessoas benemeritas que tão promptamente prestaram o seu auxilio para a extincção rapida e completa do fogo que ha dias se ateiou no seu armazem da rua do Picoto.

Ovar, 42 de julho de 1888.

José d'Oliveira Vinagre.

**NINHOS E OVOS**

EDUARDO SEQUEIRA

Com 28 gravuras e 16 planchas coloridas, representando 86 variedades d'ovos.

1 vol. br. . . . 4\$000 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeiros, 20.

PORTO

NOVA LEI

DO

**RECRUTAMENTO**

APPROVADA POR

Carta de Lei de 12 de setembro de 1887.

Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

Preço . . . . . 60 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

Á livraria—CRUZ COUTINHO— Rua dos Caldeiros, 18 e 20.

PORTO

**VADE-MECUM**

DA

PHARMACOPEA PORTUGUEZA POR

JOSÉ PEREIRA REIS COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOTYPIA

PELOS SNRS. PEIXOTO & IRMÃO.

1 vol. br. . . . 500 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—CRUZ COUTINHO— Rua dos Caldeiros 18 e 20. PORTO

**PREDIO D'AZULEJO**

Vende-se um de boa construcção e bem situado n'esta Villa, na rua das Figueiras, com os numeros 28-29 e 30, composto de um espacoso armazem lageado, com cazas para cazeiro ao lado e forno: primeiro andar com nove divisões, aguas furtadas com mirante, um grande quintal todo murado, com arvores de fructo, dois pozos com muita e

boa agua; tendo um grande no centro. Tem dois caminhos de carro, tendo um para a rua das Figueiras e outro para a rua dos Lavradores. Pode ser visto todos os dias a qualquer hora; e para tratar com o sr. Antonio Oliveira da Graça na rua da Fonte. O predio não tem encargo algum.

(1.)

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados agradecem por este meio a todos os cavalheiros que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu filho, sobrinho e primo Emilio Rodrigues da Graça.

Ovar, 21 de Junho de 1888.

Thereza Dias Ferreira  
Maria Dias Ferreira  
Miguel Rodrigues da Graça  
Manoel Rodrigues da Graça  
Joaquim Rodrigues da Graça  
Francisco Rodrigues da Graça

**Vendas de casas**

Quem quizer comprar umas casas sitas na rua de S. Bartholomeu dirija-se a Rosa de Souza Junior.

OVAR

**A ESTAÇÃO**

JORNAL ILLUSTRADO DE MODA PARA FAMILIA

O mais elegante jornal de modas que se publica nos dias 1.º e 4.º de cada mez, contendo tudo que é concernente á moda, e estiblicando em cada numero figurinos coloridos e um supplemento com moldes, debuxos e modelos de bordados.

ASSIGNATURA

Por anno . . . . 4\$000 re  
Por semestre . . . 2\$400 "  
Avulso . . . . . 200 "

Livraria Chardon  
LUGAN & GENELIOUX  
PORTO

Os amores do assassino  
NOVO ALMANACH  
PARA 1888

DIRECTOR E PROPRIETARIO

DANIEL D'ABREU JUNIOR

No proximo mez de outubro será posto á venda em todas as lozarias do Porto e Provincias, o novo almanach portuense para o anno de 1888.

Será illustrado com alguns retratos de escriptores distinctos, encerrará uma revista humoristica do corrente anno, poesias, contos e charada, alem d'uma desenvoldida secção d'annuncios.

O preço dos annuncios será: 1\$000 reis, 1 pagina; 600 reis, meia pagina; e 400 reis, um quarto de pagina; e o Almanach custará apenas

100 REIS

Os revendedores tem 25 % de abatimento no preço do almanach.

Todos os pedidos, devem ser dirigidos para a

RUA DO LOUREIRO N.º 58  
PORTO

**SORVETES**

SILVA CERVEIRA

LOJA DO POVO

PRAÇA

OVAR

Vende-se duas terras lavradas, com oito alqueiros e tanto de sementeira; sendo uma sita na Bocca-do Rio, e outra nas Hortas, pertencentes ao snr. Fernando de Oliveira Folha.

Para tratar com Antonio Pereira Magina.

LARGO DE S. THOMÉ  
Ovar, 16 de maio de 1888.

GUIA

DO

**NATURALISTA**

Colleccionador, preparador e conservador

POR  
EDUARDO SEQUEIRA

2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. . . . 500 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

**NO PRELO**

SILVA FERREZ

**PENUMBRAS**

(Sonetos e Madrigaes)

Um volume de versos de cerca de 200 paginas com o retrato do auctor. Edição de luxo.

**TYPOGRAPHIA**

DO

**POVO DE OVAR (OVAR)**

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho consersente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais razoaveis possiveis

**O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO A MARTYR**

ADOLPHO D'ENNERY  
VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no *Primeiro de Janeiro* e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Basque e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculo semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto, mas só se acceptam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

A casa editora garante 20 por cento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria CIVILISAÇÃO de  
EDUARDO DA COSTA SANTOS  
EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos a quem os pedir.

**As pessoas quebradas**

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se cura radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 33:540 pessoas e ainda não fallhou.—Preço 1\$500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa do rheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação: usa-se externamente em fricções.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Contra os Callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis

Molestia de pelle

Pomada Styrcia, cura prompta e radical a todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpes, lepra, panno, sardas, etc., etc.—Preço da caixa 600 reis.

Injecção Gueinp

E' esta a unica injecção, que sem damno, cura em 3 dias a purgações ainda as mais rebeldes.—Preço do frasco 1\$000 reis.

Creme das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, te-crestadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.—Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Cêgo, 15 á Praça das Flores—Lisboa.

### Nossa Senhora de Paris

por VICTOR HUGO  
Romance historico illustrado com  
200 gravuras novas  
compradas ao editor parisiense  
EUGÈNE HUGUES

Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehenentes, dn'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e inunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a ributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada  
A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista, portuense, o exc.<sup>mo</sup> sr. Gualdino de Campos. e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

#### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volumes ou 18 fasciculos em 4.<sup>o</sup>, e illustrada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanaes de 32 paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de e porte, mas só se aceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que an ariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO  
DE  
Eduardo da Costa Santos, editor  
4, Rua de Santo Ildefonso, 4  
PORTO

### LIVRARIA CHARDRON

A reproducção desleal, feito no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo sr. Costa Santos, das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta casa editora e proprietaria a fazer uma grande reduccão nos preços das mesmas.

- GRAND RABAIS
- CAMILLO CASTELLO BRANCO
- CARTA DE GUIA DE CASADOS, por D. Francisco M. de Mello (Prefacio) Avulso 360—180 rei
- ▲ ESPADA D'ALEXANDRE... 240—120 »
- LUIZ DE CAMÕES, notas biographicas av. 400—200
- SENHORA RATTAZZI 1.<sup>a</sup> edição..... av. 160— 60 »
- SENHORA RATTAZZI 2.<sup>a</sup> edição..... av. 200—100 »
- QUESTÃO DA SEBENTA (aliás Bolas e Bullas: Notas á Sebenta do dr. A. C. Callisto.... av. 60— 80 reis
- Notas ao folheto do dr. A. C. Callisto.... av. 60— 80 »
- A Cavallaria da Sebenta..... av.100— 50 »
- Segunda carga de cavallaria..... av.150— 75 »
- Carga terceira, treplias ao padre..... av.150— 75 »

TODA A COLLECCÃO 600 EIS  
Toda estas obras foram vendidas em diversas épocas pelo auctor o allecido Ernesto Chardron.

LUGAN & GENELIOUX, successores, —Olerigos 96—Porto.

### A MARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg, auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

- 1.<sup>a</sup> parte, TREVAS
  - 2.<sup>a</sup> parte, LUIZ
  - 3.<sup>a</sup> parte, ANJO DA REDEMPÇÃO
- Edicção illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lithographia Guedes.

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHES  
10 reis cada folha, gravura ou chromo  
**50 Reis por Semana**  
DOI BRIDE A CADA AIGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA—100,000 em 3 premios para o que receberão os sr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 numeros.

No fim da obra—Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abraça a distancia desde a Penitenciaria e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empresa editara Belem & C.<sup>a</sup>, rua da Cruz de Pau, 26, 1.<sup>a</sup>—Lisboa.

A Gazeta dos Tribunaes Administrativos publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

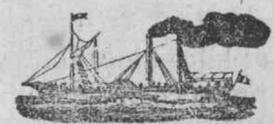
Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se fôr promulgando, já no proprio jornal, já em separado, se este a não poder conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

#### Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes)..... 1\$200  
Por duas series (um anno) 2\$400  
Não se aceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

Aos cavalheiros a quem dirigimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a fineza de o devolver, quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes.



Pará, Maranhão, Ceará e Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Para os portos acima indicados, vendem-se passagens de 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes, por preços sem competencia, abonando-se comboy a os passageiros e transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes de passagem, trata-se em Aveiro, com Mandel José Soares dos Reis, rua dos Mercadores, 19 a 23; e em Ovar—rua dos Campos, com o sr.

Antonio da Silva Nataria.

Editores—Belem & C.<sup>a</sup> Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

### AS DOIDAS EM PARIS

POR XAVIER DE MONTÉPIN

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance, um dos melhores de XAVIER DE MONTÉPIN, a empresa, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta e augmentada com magnificas gravuras, que comprou ao editor do romance original.

Cada semana uma estampa  
BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES  
Um album com as principaes vistas das cidades e villas do pittoresco

#### MINHO

acebem-se já assignaturas no escriptorio da empresa

Grades de ferro para duas sepulturas

Vende-se uma em bom uso. Quem a pretender falle com o Felinto.

#### OVAR

### Officina de guardasoleiro

Manoel Antonio Teixeira, com officina na rua dos Ferradores d'Arruella concerta guarda-soes, e cobre-os de diversas fazendas, bem como se encarrega de encastoar bengalas e de outros objectos concernentes á sua arte.

Preços modicos.

#### OVAR

### Venda de propriedades

Quem pretender comprar duas propriedades, sendo uma terra lavradia e outra junca, além d'estas uma outra terra lavradia situada nas Hortas, pertencente a José d'Oliveira da Graça, dirija-se a Francisco d'Oliveira da Graça, rua da Fonte que está habilitado para as vender.

#### OVAR

### Pharmacia--Silveira

Isaac Julio da Silveira, pharmaceutico approvedo pela escola medico-cirurgica do Porto.

#### PONTES

### Venda de casa

Vende-se uma casa situada no Largo dos Campos e que pertenceu a Antonio Marques da Silva. Para tractar com Manoel d'Oliveira Leite.

#### OVAR

### REGULAMENTO DA LEI DO RECRUTAMENTO DOS Exercitos de terra e mar

APPROVADO POR Decreto de 29 de dezembro de 1887

COM TODOS OS RESPECTIVOS MODELOS  
Preço . . . . . 60 rs.

REGULAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO  
Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

COM OS RESPECTIVOS MODELOS  
Preço . . . . . 80 rs.

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco a de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 — Porto.

#### INSTRUCCÃO DE CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO DE CELEBRAR O SACROSANTO SACRIFICIO DA MISSA POR UM SACERDOTE D. C. D. M.

NOVA EDIÇÃO MELHORADA APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO PELO EXC.<sup>mo</sup> E REV.<sup>mo</sup> SNR. CARDEAL

D. AMERCO FERREIRA OS SANTOS SILVA BISPO DO PORTO.

Preço . . . . . 500 rs.  
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

#### BELEM & C.<sup>a</sup>

Empresa Editora — erões Romanticos  
26, Rua do Marechal Saldanha (Cruz de Pau), 26—LISBOA

### Os amores do assassino

POR M. JOGAND

O melhor romance francez da actualidade  
VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES  
Edicção orpada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da igreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada, algumas vistas dos claustros e jazigos dos infantes.

#### NO MESMO ALBUM

A fachada da igreja d'Alcobaca, os tumulos de D. Pedro I e de D. Inez de Castro e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empresa pede aos seus estimaveis assignantes toda a attenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lhes, em cada obra, outros albums, proporcionando-lhes uma

collecção equal e escrupulosamente disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albums 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> de Lisboa, Porto, Cintra e Belem, estão publicados.

#### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo . . . . . 10 rs.  
Gravura . . . . . 10 rs.  
Folhas de 8 pag. . . . . 10 rs.  
Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.  
50 REIS SEMANAES

### OS MISERAVEIS

POR

### VICTOR HUGO

Exp'endida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abrimos uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em 4.<sup>o</sup>, optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras, resolvemos fazel-o nas seguintes condições;

Os srs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Tambem podem receber aos volumes brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Allemanha, contendo lindissimos desenhos dourados

Preço dos volumes:—1.<sup>o</sup> volume brochado, 1\$550 reis, encadernado 2\$400 reis; 2.<sup>o</sup> vol. brochado, 1\$350 reis, encadernado 2\$200; 3.<sup>o</sup> vol. broch. 1\$250 reis encadernado 2\$1 0; 4.<sup>o</sup> vol broch. 1\$650 reis, encadernado 2\$500; 5.<sup>o</sup> vol. broch. 1\$450 reis, encadernado 2\$300. A obra completa em brochura, 7\$250 reis; encadernada 11\$500 reis.

Para as provincias os preços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco. A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas a remuneracão de 20 por cento, ficando os mesmos encarregados da distribuiçãodos fasciculos.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N. B.—Os preços acima exarados são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

#### LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

Eduardo da Costa Santos — editor  
4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 6 PORTO

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras e miudezas.

#### PONTES